

Manobra de Gibson aumenta Orçamento em Cr\$ 73 bilhões

BRASÍLIA — O Deputado Nelson Gibson, sub-relator das verbas do Judiciário no Orçamento, descobriu um filão para aumentar a disponibilidade de recursos em Cr\$ 73 bilhões a serem distribuídos através de 200 emendas que acolheu de seus companheiros de partido. A manobra — denominada pelo próprio Gibson de “pulo do gato” — consistiu em aproveitar brecha da legislação para reajustar monetariamente uma parte de seu relatório. Neste, constam Cr\$ 57 bilhões em dívidas do Governo a serem pagas na Justiça, as chamadas dívidas precatórias, que, de acordo com a Constituição, não podem ter correção monetária. Porém, somadas ao valor total do Orçamento, que pode ser atualizado, as dívidas precatórias dão origem a uma diferença de que Gibson pretende se utilizar.

O relatório de Gibson será votado hoje de manhã na Comissão de Orçamento mas ontem foi motivo de briga, com forte oposição do PFL e dos parlamentares mais ligados ao relator geral, Ricardo Fiúza (PFL-PE).

— Ele pensa que nós somos burros — gritava Messias Góis (PFL-SE).

— Caíram como patinhos — divertia-se Gibson.



Gibson: “pulo do gato” de 73 bilhões

Os que criticam Gibson argumentam que a atualização monetária só pode ser feita do montante global do Orçamento e é prerrogativa do relator geral. Gibson alega que isso não está escrito na Lei de Diretrizes Orçamentárias, que baliza a discussão do Orçamento. Além disso, segundo Gibson, a atualização foi feita pelo Governo, que mandou no Orçamento recursos de Cr\$ 57 bilhões para as precatórias, mas corrigiu o valor na mensagem ao Legislativo, fixando o valor delas em Cr\$ 130 bilhões.